



## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

**PROFESSOR DELIVERY EM ÉPOCA DE PANDEMIA:** relato de experiência na fronteira internacional nas cidades de Ponta Porã/BR e Pedro Juan Caballero/PY na Educação Especial. Centro de Educação Especial de Ponta Porã-MS

ALMEIDA, Ádria Cristina Eubank Oliveira de  
MENINELLI, Monalisa Mara Molina  
SANTOS, Vanessa Souza

**RESUMO:** Este relato de experiência aborda a adaptação do Centro de Educação Especial de Ponta Porã, Brasil, às medidas de contenção da pandemia da Covid-19. Diante das dificuldades enfrentadas na fronteira com Pedro Juan Caballero, Paraguai, a equipe de professores adotou as entregas domiciliares que aqui utilizamos a abordagem "Professor Delivery" para garantir a continuidade do ensino especial. O relato destaca as estratégias implementadas, os desafios enfrentados e o impacto dessa abordagem na comunidade local.

**Palavras-chave:** Professor Delivery 1. Fronteira 2. Educação especial 3.

### 1. INTRODUÇÃO

Após a declaração da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre SARS Covid-19 que se instalou como situação emergencial de saúde pública, como forma de preservação de vidas muitas situações foram necessárias, que contabiliza mundialmente inúmeros prejuízos. No Brasil o primeiro caso de Covid-19 em fevereiro no ano de 2019, submetendo uma nova perspectiva, nas ações das políticas públicas em geral, dentre elas a necessidade do fechamento de escolas e implantação do ensino remoto, momento em que a tecnologia se torna uma forma necessária para a continuidade do acesso à educação.

\*Professora efetiva da educação infantil, [adriacristinaeubank@gmail.com](mailto:adriacristinaeubank@gmail.com)

\*Professora contratada do ensino fundamental, [monalisa.meninelli@gmail.com](mailto:monalisa.meninelli@gmail.com)

\*Professora efetiva do ensino fundamental, [vanessanteppora@gmail.com](mailto:vanessanteppora@gmail.com)

A estruturação escolar foi necessária como forma de minimamente atender os estudantes de forma remota, os impactos e desdobramentos exigiram pareceres das





## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

políticas públicas com direcionamentos iniciando pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), decretos do Governo Estadual e Governo Municipal e instalação de Protocolos de Biossegurança.

Mudanças foram necessárias com as orientações do distanciamento, uso de máscaras, e utilização de álcool em gel, iniciou-se historicamente a primeira restrição do convívio social, permitindo somente o convívio familiar. Durante o período de pandemia vários efeitos e mudanças foram necessários não somente na saúde, como forma de tentativa de minimizar os riscos e números alarmantes anunciados diariamente de mortes.

Na educação foi exigido o empenho para atender a proposta de aulas remotas, as atividades práticas complementares (APC's). De acordo com Parecer CNE/CP nº15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Considerando a Resolução/SED N. 3.885, de 9 de julho de 2021.

Dispõe sobre o retorno das aulas presenciais na Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul. Considerando o Decreto Nº. 8.923, 15 de julho de 2021. "Dispõe sobre as medidas de enfrentamento à emergência de saúde pública no Município de Ponta Porã e dá outras providências". Prefeito Municipal, de Ponta Porã, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais; considerando que as medidas de distanciamento social adotadas pelo Município de Ponta Porã têm gerado estabilidade nos quadros epidemiológicos relativos ao Covid-19; considerando, o avanço da vacinação em massa no Município de Ponta Porã.

Este documento será submetido a avaliação da Diretoria Executiva da instituição, da Federação das Apaes do Mato Grosso do Sul – FEAPAES/MS, Secretaria Municipal de Saúde e Vigilância Sanitária, Secretaria Estadual de Educação – SED/CRE MS e Secretaria Municipal de Educação – SEME. O plano poderia sofrer alterações de acordo com as Bandeiras do PROSEGUIR – MS e orientações dos órgãos competentes.

Diante deste cenário passamos ao relato da experiência na educação especial, no Centro de Educação Especial de Ponta Porã/ Associação de pais e





## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

amigos dos excepcionais de Ponta Porã (APAE/CEDEPP). Foram elaborados Plano de Atividades para o período de suspensão das aulas presenciais em que a direção escolar, equipe pedagógica e equipe multiprofissional e professores seguiam este como forma de dar o melhor atendimento ao estudante.

Considerando o Decreto/ MS 15.391 de 16 de março de 2020, a Resolução/MS 3.745, de 19 de março de 2020, Instrução Normativa/ MS nº 5 de 19 de março de março de 2020, o Documento Orientativo/FEAPAES nº 1 de 20 de março de 2020, as Orientações/ Sugestões às instituições privadas de ensino/SED de 20 de março de 2020 e o Decreto/PP 8.454 de 17 de março de 2020. Considerando a realidade desta Instituição o Centro de Educação Especial elabora plano de atividades para orientar o trabalho da equipe durante o período de suspensão das aulas presenciais de 23/03/2020 à 06/04/2020, visando o cumprimento da matriz curricular e carga horária mínima, à qual os estudantes têm direito por meio de atividades pedagógicas complementares (APC's) não presenciais, em formato físico/impresso para serem desenvolvidas em casa.

Este plano tem como pilar principal, o respeito às especificidades da Educação Especial e das etapas atendidas na instituição (Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental) por meio de procedimentos metodológicos, recursos e avaliação considerando as condições individuais dos estudantes e dos familiares. E contém as orientações necessárias para nortear os docentes para que cumpram os procedimentos elaborados especificamente para este período de planejamento das atividades pedagógicas que devem ser elaboradas para serem cumpridas pelos estudantes em domicílio.

A pandemia de Covid-19 afetou profundamente o setor educacional, e a Educação Especial não foi exceção. Neste capítulo, discutiremos o contexto específico da instituição Centro de Educação Especial de Ponta Porã (CEDEPP) e como ela atuou na educação especial durante esse período de transição para o ensino remoto. Abordaremos os desafios enfrentados pela equipe pedagógica e multiprofissional, as estratégias adotadas para garantir o atendimento aos estudantes com necessidades especiais e as reflexões sobre a importância da inclusão em tempos de crise.





## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Diante dos desafios impostos pela pandemia, o Centro de Educação Especial de Ponta Porã (CEDEPP) e outras instituições similares enfrentaram a necessidade de encontrar soluções inovadoras para garantir a continuidade do ensino e o atendimento às necessidades educacionais especiais dos alunos.

Nesse contexto, o conceito de "Professor Delivery" ganhou destaque como uma alternativa eficaz e inclusiva para o ensino remoto.

### 1. O Impacto da Pandemia nas Políticas Públicas de Educação

O capítulo "O Impacto da Pandemia nas Políticas Públicas de Educação" aborda as consequências significativas da pandemia de COVID-19 no sistema educacional e nas políticas públicas de educação no Brasil. A pandemia, que teve seu primeiro caso registrado em fevereiro de 2019, gerou uma série de desafios e mudanças inesperadas na forma como a educação é planejada, administrada e executada no país.

O capítulo começa contextualizando o momento em que a pandemia foi declarada e como isso exigiu uma rápida resposta das autoridades governamentais e educacionais. A necessidade de fechar as escolas para conter a propagação do vírus trouxe consigo a urgência de encontrar alternativas para garantir o acesso contínuo à educação. Nesse cenário, o ensino remoto se tornou uma solução necessária, e a tecnologia assumiu um papel fundamental para viabilizar a continuidade das atividades educacionais.

O capítulo explora os desdobramentos que ocorreram nas políticas públicas de educação em função da pandemia. Isso incluiu a formulação e implementação de diretrizes excepcionais, propostas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e por decretos governamentais em níveis estadual e municipal. Também houve a necessidade de estabelecer Protocolos de Biossegurança para garantir a segurança dos envolvidos no processo educacional.

Em termos práticos, o capítulo descreve as mudanças que se tornaram imperativas em decorrência da pandemia. Medidas como o distanciamento social, uso constante de máscaras e a utilização de álcool em gel foram adotados para



## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

mitigar os riscos de contágio, e o convívio social foi restrito, permitindo apenas o convívio familiar.

No âmbito educacional, o capítulo destaca o esforço necessário para viabilizar aulas remotas e atividades práticas complementares (APC's) que atendessem às necessidades dos estudantes. São apresentados os pareceres e resoluções que orientaram a adoção de medidas educacionais excepcionais durante o estado de calamidade pública.

Além disso, o capítulo enfoca a experiência específica da educação especial em um centro de educação especial em Ponta Porã. É abordado o plano de atividades elaborado para garantir o atendimento aos estudantes durante a suspensão das aulas presenciais. Esse plano levou em conta as especificidades da Educação Especial e das etapas atendidas na instituição, adaptando os procedimentos metodológicos, recursos e avaliações para considerar as condições individuais dos estudantes e familiares.

Por fim, o capítulo destaca que as políticas públicas de educação continuaram sendo atualizadas e ajustadas conforme a evolução da pandemia, bem como seguindo as orientações dos órgãos competentes e as bandeiras do PROSEGUIR, programa específico do estado de Mato Grosso do Sul para enfrentamento da pandemia.

Em resumo, o capítulo oferece uma análise abrangente do impacto da pandemia nas políticas públicas de educação, destacando os desafios enfrentados, as medidas adotadas para contornar a situação e o papel essencial da tecnologia e da flexibilidade no contexto educacional em meio a uma crise de saúde pública.

## 2. A Transição para o Ensino Remoto e Suas Consequências

A pandemia de COVID-19 trouxe consigo uma série de desafios sem precedentes para o sistema educacional em todo o mundo. Com o objetivo de conter a propagação do vírus, muitos países, incluindo o Brasil, foram forçados a fechar escolas e suspender as atividades presenciais.





## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Essa situação de emergência exigiu uma rápida transição para o ensino remoto como alternativo para garantir a continuidade do processo educacional. Neste capítulo, discutiremos a transição para o ensino remoto e suas consequências no contexto educacional brasileiro.

A transição para o ensino remoto foi um desafio significativo para educadores, estudantes e suas famílias. Escolas e instituições de ensino precisaram se adaptar rapidamente a novas formas de fornecer conteúdo educacional, interação com os alunos e avaliação do desempenho acadêmico. Plataformas de aprendizagem online, videoconferências e outros recursos tecnológicos se tornaram fundamentais para viabilizar esse novo modelo de ensino.

Uma das principais consequências da transição para o ensino remoto foi o agravamento das desigualdades educacionais. Nem todos os estudantes possuíam acesso igualitário à tecnologia e à internet em suas casas, o que dificultou sua participação efetiva nas aulas remotas. Essa disparidade no acesso à educação ampliou a lacuna educacional entre estudantes de diferentes contextos socioeconômicos.

Os educadores enfrentaram diversos desafios na adaptação ao ensino remoto e investimento pessoal na necessidade formação sobre a tecnologia e aquisição de equipamentos.

Além de aprender a utilizar novas ferramentas tecnológicas, eles também precisaram desenvolver estratégias pedagógicas diferenciadas para manter o engajamento dos alunos em um ambiente virtual. A falta de interação presencial e a dificuldade em identificar as necessidades individuais de cada aluno foram obstáculos a serem superados.

A mudança para o ensino remoto também teve impactos no aprendizado dos estudantes. Alguns alunos conseguiram se adaptar bem ao novo formato, enquanto outros enfrentaram dificuldades de concentração, motivação e organização pessoal. A ausência de interação presencial com colegas e professores pode ter afetado o desenvolvimento social e emocional de alguns estudantes.



## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

A transição para o ensino remoto também teve implicações na saúde mental de estudantes, educadores e familiares. O estresse, a ansiedade e o isolamento social associados à pandemia e à mudança para o ensino remoto tiveram um impacto significativo no bem-estar emocional de todos os envolvidos no processo educacional.

A transição para o ensino remoto também levantou importantes reflexões sobre o futuro da educação. Questões relacionadas à combinação de ensino presencial e remoto, à incorporação contínua de tecnologia no ambiente educacional e à necessidade de maior investimento em infraestrutura tecnológica foram amplamente discutidas.

### 3. A Educação Especial no Centro de Educação de Ponta Porã

Criada em 1950 a Rede Apae tendo como princípio a luta e garantia dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, para uma inclusão escolar sustentada em todo o país, organizando as escolas especiais, conforme preconizado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação no artigo 58, inciso 2º incluindo as escolas ou serviços especializadas para atendimento dos alunos com deficiência, definindo o atendimento conforme artigo 4º da resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) n.4/2009 aqueles que tem impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial.

Sendo a Rede Apae comprometida com os direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, preocupa-se com a necessidade de implementar e consolidar uma inclusão escolar sustentada em todo o país. Nesse sentido, como entidade de pais, amigos e alunos desse segmento social, não apenas acompanha o processo de inclusão por meio da produção e eventos científicos nacionais, como pelas evidências empíricas sobre assunto. Ao mesmo tempo, apoia esse processo por meio de unidades educacionais da Rede Apae que atuam como escolas especiais para oferta da educação escolar ou como centros de atendimento educacional especializado, onde é oferecido o atendimento educacional especializado esporádico ou contínuo, aos alunos incluídos em escolas comuns. (OLIVEIRA, 2017, pp.13)

O Centro de Educação Especial de Ponta Porã APAE/CEDEPP foi criada em 25/03/1981 é uma instituição não governamental que atende estudantes com necessidades educacionais especiais no município de Ponta Porã, Estado de Mato





## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Grosso do Sul. A instituição oferece atendimento desde a Educação Infantil até os anos iniciais do Ensino Fundamental, buscando garantir o acesso à educação de qualidade a todos os seus alunos.

A transição para o ensino remoto representou um desafio particular para o CEDEPP e outras instituições de educação especial. Alunos com deficiências e necessidades especiais muitas vezes requerem suportes e adaptações específicas para alcançar um aprendizado significativo. A equipe pedagógica e multiprofissional teve que encontrar maneiras de manter o suporte individualizado e a assistência terapêutica mesmo à distância.

Elaboração do Plano de Atividades para o Período de Suspensão das Aulas Presenciais:

Para enfrentar o cenário imposto pela pandemia, o CEDEPP elaborou um Plano de Atividades que orientou o trabalho da equipe durante o período de suspensão das aulas presenciais. Esse plano teve como objetivo garantir o cumprimento da matriz curricular e da carga horária mínima, por meio de atividades pedagógicas complementares não presenciais.

A equipe levou em consideração as especificidades da Educação Especial e adaptou os procedimentos metodológicos e recursos para atender às condições individuais dos estudantes e suas famílias. No contexto da Educação Especial, o suporte multiprofissional é essencial para promover o desenvolvimento pleno dos alunos.

Durante o período de ensino remoto, a atuação de profissionais como psicólogos, assistente social e outros foi fundamental para auxiliar os estudantes e suas famílias a lidar com os desafios da educação a distância e das restrições impostas pela pandemia. Assim como em outras instituições, o CEDEPP também enfrentou desafios relacionados à inclusão digital.

Alunos com dificuldades de acesso à tecnologia ou que viviam em áreas com infraestrutura precária de internet precisaram de apoio adicional para participar das atividades remotas. A pandemia reforçou a importância da inclusão na





## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

educação. O CEDEPP e outras instituições de Educação Especial tiveram a oportunidade de refletir sobre práticas inclusivas e buscar formas de ampliar o acesso à educação para todos os alunos, independentemente das suas necessidades.

Essa reflexão permitiu avançar na construção de uma educação mais inclusiva e acessível, mesmo em momentos de crise.

### 4. Professor Delivery: A Estratégia de Atuação na Fronteira Internacional

A experiência de implementar o Professor Delivery mostrou-se valiosa não apenas para garantir a continuidade do ensino durante a pandemia, mas também para estreitar os laços entre a escola e a comunidade local. Ao entregarem os materiais pedagógicos diretamente nas casas dos estudantes, os professores tiveram a oportunidade de conhecer melhor as realidades de cada família, compreendendo suas necessidades e dificuldades.

Além disso, a abordagem "Professor Delivery" contribuiu para a promoção da inclusão e da acessibilidade na educação. Os alunos com deficiência intelectual, que enfrentam desafios adicionais em relação à aprendizagem remota, receberam atenção especial, com atividades planejadas para atender suas especificidades. No entanto, vale ressaltar que o processo não foi isento de desafios. A falta de acesso à internet, o idioma falado pelos alunos residentes em Pedro Juan Caballero (guarani e espanhol) e a dificuldade em obter informações atualizadas dos estudantes foram algumas das barreiras enfrentadas.

Mesmo assim, a equipe pedagógica se mostrou dedicada e engajada em superar esses obstáculos, buscando soluções criativas e adaptando-se às necessidades emergentes. Outro aspecto relevante foi à colaboração entre os diferentes setores da instituição.

A integração entre educação, assistência social e saúde foi fundamental para proporcionar um atendimento completo aos estudantes e suas famílias. Com um planejamento bem articulado e o trabalho conjunto dessas áreas, foi possível





## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

atender às demandas específicas de cada aluno, garantindo um acompanhamento integral mesmo em um contexto de ensino à distância.

Ainda que o contexto de pandemia tenha trazido muitas dificuldades, o relato de experiência demonstra a resiliência e a capacidade de adaptação da equipe pedagógica do Centro de Educação Especial de Ponta Porã. A abordagem "Professor Delivery" permitiu que a instituição se mantivesse ativa e comprometida com o direito à educação inclusiva, proporcionando um ambiente de aprendizado favorável para os estudantes.

O Professor Delivery consiste em levar o ensino até os estudantes em suas próprias residências, utilizando diferentes estratégias de ensino e recursos pedagógicos. A implementação desse modelo teve como objetivo principal manter a conexão entre os professores e seus alunos, proporcionando um acompanhamento personalizado e adaptado às especificidades de cada estudante com necessidades especiais.

### 4.1 A importância dos Centros de Educação Especializado - APAES

As Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAES) desempenharam um papel crucial durante a pandemia. Essas instituições são referências em Educação Especial e têm uma vasta experiência no atendimento de pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Com expertise e recursos específicos, as APAES puderam oferecer suporte tanto para os estudantes matriculados em suas escolas. As APAES possuem equipes multiprofissionais qualificadas, que incluem psicólogos, pedagogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e outros profissionais especializados.

Esses profissionais adaptaram suas práticas para atender às demandas do ensino remoto, fornecendo orientações para os familiares dos estudantes e desenvolvendo atividades pedagógicas complementares. O Centro de Educação Especial de Ponta Porã (CEDEPP) com apoio da sua mantenedora APAE local foi de extrema importância nesse período para fortalecer o atendimento aos alunos com





## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

deficiência e promover a inclusão digital, buscando alcançar aqueles que poderiam estar mais vulneráveis à exclusão educacional durante a pandemia.

A adoção do Professor Delivery também enfrentou alguns desafios específicos. Além das questões logísticas de deslocamento e organização da entrega de materiais, foi necessário capacitar os professores para trabalharem em um contexto domiciliar. A adaptação do currículo e das atividades para o ensino remoto precisou ser feita de forma criativa e flexível, para garantir que as necessidades individuais dos estudantes fossem atendidas.

A participação ativa das famílias dos alunos foi outro ponto crucial para o sucesso do Professor Delivery. O engajamento dos pais ou responsáveis nas atividades escolares dos estudantes contribuiu significativamente para o desenvolvimento e o progresso das aprendizagens.

A pandemia da Covid-19 trouxe inúmeros desafios para a Educação Especial, mas também abriu caminho para a implementação de soluções inovadoras, como o Professor Delivery. A parceria entre os Centros de Educação Especializados, como o CEDEPP/ APAES, instituições públicas como Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) Campus de Ponta Porã e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Aquidauana e Ponta Porã, demonstrou a importância da colaboração entre instituições especializadas para a garantia da continuidade do ensino e o atendimento integral aos estudantes com necessidades especiais.

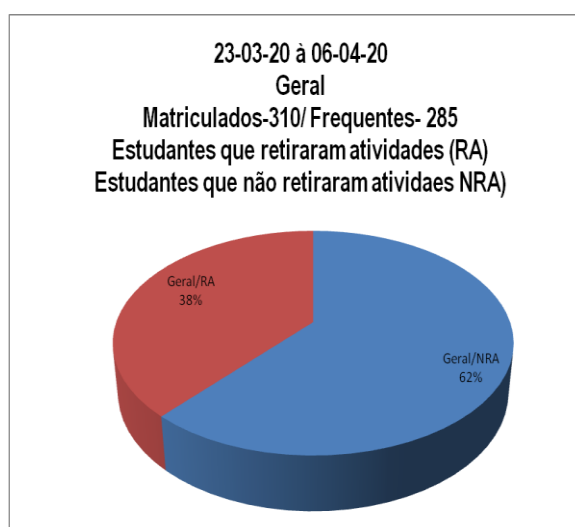
A experiência vivenciada durante esse período trouxe aprendizados valiosos sobre a necessidade de se adaptar e buscar alternativas para a inclusão educacional em tempos de crise. A implementação do Professor Delivery e o trabalho conjunto entre instituições especializadas, Universidades públicas e as famílias dos estudantes reforçaram a importância do suporte personalizado e do compromisso com a Educação Especial, construindo um legado de resiliência e inovação que pode continuar a beneficiar a educação inclusiva no futuro.





## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Denominamos como professores Delivery tendo em vista que com a baixa adesão de retirada de Kits entregues em casa/e ou datas comemorativas na escola e/ou na linha internacional entre as cidades de Ponta Porã, Brasil e Pedro Juan Caballero, Paraguai. Historicamente foi fechada a linha internacional por arame farpado com escolta militar, para retirada dos Kits de atividades físicas o professor agendava o horário por WhatsApp com as famílias e levava até a linha para entrega das atividades, juntamente com a assistente social que já verificava junto as famílias as suas necessidades.



Em pesquisa feita pelos professores foi levantado por meio de questionário sobre a percepção do professor sobre a presença de noventa e seis (96) estudantes de cultura paraguaia, porém, matriculados com documentação brasileira, mas falantes em guarani e alguns em espanhol.

### CONCLUSÃO

O relato de experiência apresenta o desafio enfrentado pelo Centro de Educação Especial de Ponta Porã durante a pandemia da COVID-19, especialmente na fronteira internacional com Pedro Juan Caballero, Paraguai.

Diante das dificuldades de acesso à internet, transporte e outras questões sociais, a estratégia "Professor Delivery" foi adotada, permitindo que os professores entregassem materiais educacionais diretamente nas casas dos alunos.



## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Essa abordagem inovadora possibilitou a continuidade do ensino especial, fortalecendo os laços entre a escola, os alunos e suas famílias em tempos desafiadores. O relato destaca a importância da flexibilidade e da criatividade para superar obstáculos e garantir o direito à educação inclusiva mesmo em situações adversas.

O relato de experiência sobre a implementação do Professor Delivery no Centro de Educação Especial de Ponta Porã durante a pandemia da COVID-19 destaca a importância da criatividade e da flexibilidade na educação. Diante dos desafios enfrentados na fronteira internacional com Pedro Juan Caballero, a equipe pedagógica buscou soluções inovadoras para garantir o acesso à educação especial.

A estratégia do Professor Delivery revelou-se uma abordagem eficaz para manter o ensino remoto e, ao mesmo tempo, estabelecer vínculos mais próximos entre a escola, os alunos e suas famílias. Essa experiência ressaltou a importância da inclusão e da acessibilidade na educação, bem como a necessidade de uma atuação integrada entre os setores da instituição.

Mesmo diante de desafios, a equipe pedagógica demonstrou resiliência e comprometimento, assegurando que nenhum aluno fosse deixado para trás. A adaptação da educação especial em tempos de pandemia evidencia a importância de uma educação inclusiva, que reconheça as singularidades de cada estudante e ofereça suporte adequado às suas necessidades.

Portanto, o relato de experiência na fronteira internacional entre as cidades de Ponta Porã e Pedro Juan Caballero apresenta-se como uma contribuição significativa para a discussão sobre as práticas pedagógicas em tempos desafiadores, ressaltando a importância de ações criativas e colaborativas para garantir o acesso à educação para todos.

A transição para o ensino remoto durante a pandemia de COVID-19 trouxe desafios significativos e consequências diversas para o sistema educacional brasileiro. As desigualdades no acesso à educação, os desafios enfrentados por educadores e estudantes, o impacto no aprendizado e na saúde mental, bem como





## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

as reflexões sobre o futuro da educação, são elementos-chave para se compreender o impacto dessa mudança. Diante dessas circunstâncias, é fundamental buscar soluções inclusivas e equitativas para garantir o direito à educação de qualidade para todos os estudantes, independentemente das condições emergenciais que possam surgir.

A atuação do Centro de Educação Especial de Ponta Porã (CEDEPP) durante o período de transição para o ensino remoto mostrou a importância de se adaptar e buscar alternativas para garantir o atendimento aos estudantes com necessidades especiais. A inclusão digital e o suporte multiprofissional foram elementos cruciais para manter a qualidade da educação em tempos de crise.

A pandemia trouxe desafios, mas também oportunidades de aprendizado, que podem contribuir para uma Educação Especial cada vez mais inclusiva e preparada para enfrentar situações emergenciais no futuro. O trabalho realizado pelo CEDEPP e outras instituições similares é um exemplo valioso de dedicação e compromisso com a educação de qualidade para todos os estudantes.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN Lei n.º 9.394/96. 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Nota Técnica n.º 04/2014. Orientações quanto a documentos comprobatórios de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no Censo Escolar. Brasília, 2014. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

\_\_\_\_\_, Lei nº 14.019, de 2 de julho de 2020. **Dispõe sobre utilização de máscara.** Disponível em: < [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/lei/l14019.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l14019.htm)>.

BRASIL, Lei nº14.040, de 18 de agosto de 2020. **Estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública.**

MATO GROSSO DO SUL, Resolução/SED N. 3.885, de 9 de julho de 2021. **Dispõe sobre o retorno das aulas presenciais na rede regular de ensino na Rede Estadual de Ensino.**





## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Oliveira, Fabiana Maria das Graças Soares. Documento norteador: educação e ação pedagógica / Fabiana Maria das Graças Soares, Erenice Natália Soares de Carvalho (Orgs.). – Brasília, 2017

PONTA PORÃ, Decreto Municipal Nº. 8.923, 15 de julho de 2021. **Dispõe sobre o retorno presencial na rede municipal de ensino.** Disponível em: < [https://www.spdo.ms.gov.br/diariodoe/Index/Download/DO10572\\_15\\_07\\_2021](https://www.spdo.ms.gov.br/diariodoe/Index/Download/DO10572_15_07_2021)>.

Resolução/SED N. 3.885, de 9 de julho de 2021. **Dispõe sobre o retorno das aulas presenciais na Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul.** Disponível em: < [https://www.spdo.ms.gov.br/diariodoe/Index/Download/DO10568\\_12\\_07\\_2021](https://www.spdo.ms.gov.br/diariodoe/Index/Download/DO10568_12_07_2021)>

